

Moradores querem Brasília presente na Câmara e Senado

26 MAI 1977

O tema da representação política de Brasília volta a movimentar e sensibilizar os seus habitantes que vêm na cidade, já com mais de um milhão de habitantes, "a necessidade imperiosa de contar com os seus representantes" conforme afirma Valdimiro de Souza, um dos pioneiros em favor daquele objetivo.

Valdimiro de Souza acentua que como operário que participou da construção do Congresso Nacional, Palácio da Alvorada, Supremo Tribunal Federal defende "com ardor", a constituição de uma representação política da capital do País. Diz que já naquela recuada época, de Juscelino Kubitschek, de Israel Pinheiro, líderes políticos nacionais já defendiam a tese da representatividade popular em Brasília.

PROGRESSO

Considera Brasília, "uma síntese do Brasil, portanto merecedora de contar com a sua representação popular, já que cresce de maneira expressiva e o progresso chega a vários setores de seus setores, ao mesmo tempo que os problemas, estes mais dirigidos, às cidades-satélites, onde moram as classes obreiras".

O comerciante Humberto Amorim, estabelecido no Conjunto Nacional disse que nunca votou na sua vida. Isto porque saiu menino de sua terra natal, Patos na Paraíba e quando chegou a Brasília não teve ainda oportunidade de exercer o direito do voto. E inteiramente favorável a uma representação política para Brasília:

O mesmo pensamento é de Geny Dato Almeida, da Discoteca Dom Bosco, que vê no exercício do voto, "uma prática salutar" e tendo os seus representantes, "os problemas da capital serão encaminhados de forma mais persistente e as soluções tendem a vir em tempo breve".

A FAVOR

Isidoro Sorrentino, há muitos anos residente em Brasília, também é favorável a uma representação política para a Capital da República por entender - la bastante útil para o encaminhamento de proposições que irão redundar em benefício de sua laboriosa comunidade.